

# ‘Escapei de morrer por pouco’

Ituano bebeu com vítimas, mas recusou convite para entrar no carro para cuidar do filho: “Eles beberam muito mesmo”

A reportagem do BOM DIA esperava a Polícia Rodoviária Federal liberar a SP-79 após o acidente quando Antônio Carlos Pereira, 33 anos, e parentes das vítimas chegaram ao local do acidente para saber o que havia acontecido: “Onde foi? Como aconteceu? Morreram todos do carro mesmo?”, perguntou Antônio Carlos, com olhar descreditado.

Diante da resposta afirmativa, ele colocou as mãos sobre a cabeça e afirmou que minutos antes havia sido convidado a entrar no carro, que por pouco não transportou nove pessoas. “Mano, eu poderia estar naquele carro, morto. Por pouco não entrei no Chevette com eles”, narrou. “Sabe, na hora que me convidaram para ir, me veio um pensamento. Era meu anjo da guarda, orientando tal-

vez. Não fui porque precisava cuidar do meu filho”, disse o rapaz, no acostamento da estrada, com Cristina Mara, irmã de Daniel, e Fernando de Araújo, um amigo da vítima fatal.

**ROTA DA MORTE** / Pereira contou que ele e os amigos começaram a beber após o horário de expediente no Oliver Trailer, localizado no km 51 da SP-79. Beberam a noite toda e depois que o sol nasceu. “Todos ficaram chapados, sem condições nenhuma de dirigir o carro. Decidiram ir para o pesqueiro para continuarem bebendo e foram. Eu voltei para casa e logo soube do acidente”, disse ele.

Ao lado do Chevette havia uma bolsa térmica de cerveja e uma garrafa da bebida. O dono do trailer poderá ser chamado para confirmar se todos bebiam.

## TRISTEZA E ALÍVIO

“É difícil ver essa tragédia, Me sinto abençoado por não ser uma das vítimas”

— Antônio Carlos Ferreira, amigo dos ocupantes do Chevette



Assis Cavalcante/Agência BOM DIA

Antônio Carlos Pereira passou a noite com as vítimas tomando cerveja

## Como ocorreu o acidente

